

Zimbabwe ratifica a CQCT apoiado pela Indústria do Tabaco

O Zimbabwe, maior país produtor de tabaco da África e competidor em ascensão da fumicultura brasileira, ratificou a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco no início de dezembro de 2014. Com a aprovação, o país africano terá agora que se submeter aos artigos do tratado, e avançar na regulação do tabaco.

A iniciativa para preservar a saúde pública está cercada de desafios. Com as exportações crescentes – de US\$ 109 milhões em 2007 a US\$ 344 milhões em 2011, o Zimbabwe tem no tabaco um importante fator de sustentação em sua balança comercial.

A importância do tabaco para o Zimbabwe pode ser verificada durante os preparativos da COP 6, ocorrida na Rússia em outubro de 2014, quando liderou um bloco de países africanos - Malawi, Zâmbia, Quênia e África do Sul – incentivados pela Associação Internacional de Produtores de Tabaco, ITGA, para que fossem incluídos nas discussões da Conferência.

De maneira distinta, a ratificação da CQCT foi estabelecida entre governo e o executivo-chefe da Tobacco Industry Marketing Board, Andrew Matibiri, que afirmou em julho de 2014 que o acordo daria a Zimbabwe a oportunidade de manifestar as suas preocupações como produtor junto aos Estados-Parte.

"O significado disso é que agora fazemos parte da Convenção, e que qualquer decisão que eles fizerem, estaremos envolvidos", disse Matibiri.

Única fonte a comentar sobre a ratificação na imprensa, Matibiri disse que não vê impacto imediato do tratado sobre a produção de tabaco no Zimbabwe "observando que a maioria das medidas atingem mais aos países consumidores do que os países produtores".

Fonte:

<http://www.globalpost.com/dispatch/news/xinhua-news-agency/140730/afri-ca-focus-zimbabwe-ratifies-tobacco-control-treaty>